

**Obra:** VISTORIA TÉCNICA E LEVANTAMENTO

**Unidade Escolar:** ESCOLA ESTADUAL NEYDER SUELLY COSTA VIEIRA

**Localização:** RUA MARCO AURÉLIO BEIER, 100 – CAMPO GRANDE/MS

**Data:** AGOSTO / 2025

A vistoria técnica foi realizada na Escola Estadual Neyder Suelly Costa Vieira, localizada no município de Campo Grande, pela arquiteta Ana Amélia Abdalla Colombo, integrante da equipe da Coordenadoria de Infraestrutura, Fiscalização e Gestão de Obras Públicas (COGESP/DGIAPE/SED), com o objetivo de realizar levantamento técnico das condições físicas e funcionais da unidade escolar, visando subsidiar a elaboração de projeto de reforma parcial da unidades.

Durante a vistoria, acompanhada pelo diretor Marcio Wagner de Souza, foram identificadas não conformidades em diversos sistemas prediais e construtivos da edificação, abrangendo instalações hidrossanitárias, drenagem pluvial, esquadrias, cobertura, iluminação e acessibilidade.

Nos ambientes sanitários, foram constatadas falhas funcionais e patologias relacionadas ao banheiro, onde o acionamento das descargas, apresentam travamento contínuo ocasionando desperdício da água, tampas dos ralos danificadas, parede com ferragem exposta e portas de entrada dos banheiros necessitam de reforma.

Foi identificada a ocorrência de infiltrações na cozinha e no depósito, decorrentes de patologias existentes na cobertura em telhas de fibrocimento, comprometendo as condições adequadas de vedação e conservação dos ambientes.

Na cozinha, foi constatado que a coifa encontra-se inoperante. Também foram identificados danos nas portas dos armários, ocasionados pela presença de umidade e contato contínuo com água, sendo necessários apenas reparos pontuais para adequação das condições de uso e conservação.

Os pisos táteis existentes não apresentam continuidade nem conexão com a área externa da escola, o que dificulta a circulação de pessoas com deficiência visual, tanto no acesso de entrada e saída da unidade quanto no deslocamento até a quadra. Verifica-se, ainda, a existência de trechos incompletos, com ausência de elementos do piso tátil em sua composição.

O piso do pátio principal necessita de reparo, encontra-se desgastado.

O pátio externo apresenta iluminação insuficiente.

As passarelas não possuem sistema de captação e condução de águas pluviais (calhas), o que ocasiona o escoamento direto da água da chuva sobre o piso.

Conclui-se, portanto, que a unidade escolar demanda intervenções corretivas e preventivas voltadas à recuperação dos sistemas comprometidos, visando restabelecer condições adequadas de segurança, funcionalidade, conforto ambiental, acessibilidade e salubridade, assegurando a continuidade das atividades escolares e a preservação do patrimônio público.

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Imagem da cozinha. Infiltração, coifa e armário da cozinha.



Imagem da iluminação insuficiente do pátio externo e imagem da passarela com ausência de rufos.



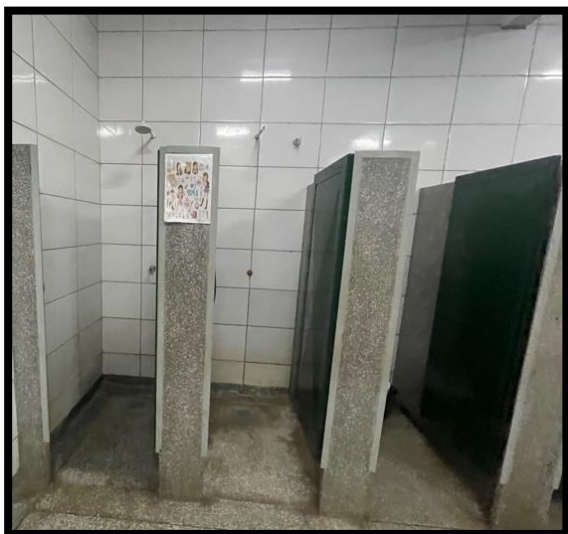
**Registro fotográfico das patologias identificadas nas paredes e pisos, com desgaste e deterioração do revestimento.**



**Registro das patologias identificadas nas paredes com desgaste e deterioração da pintura.**



**Imagem da descontinuação do piso tátil no pátio interno.**



**Imagem dos acabamentos das hidras.**



**Imagem da porta e da tampa do ralo do banheiro danificada.**



**Imagem da parede interna do banheiro danificada com ferrugem exposta e do escoamento contínuo de água na bacia sanitária.**

---

Ana Amélia Abdalla Colombo  
Arquiteta – CAU/BR A245701-6

Campo Grande/MS, 10 de novembro de 2025